

ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E TEOR DE COMPOSTOS FENÓLICOS E FLAVONOIDES TOTAIS DE *Cinnamomum triplinerve* (LAURACEAE)

PEZENTI, Leticia¹ (letpezenti21@gmail.com); **ABEL, Mayara Cristina Neves¹** (mayaranevesouza@gmail.com); **FEITOSA, Bruno Henrique¹** (bruno_bhfc100@hotmail.com); **YUNES, Rosinara Virginia Ferreira²** (roseyunes@hotmail.com); **SILVA, Ana Francisca Gomes³** (anafranciscagomesdasilva@gmail.com).

¹Discente do curso de Ciências Biológicas da UEMS – Mundo Novo;

²Graduada em Ciências Biológicas pela UEMS – Mundo Novo;

³Docente do curso de Ciências Biológicas e Tecnologia em Gestão Ambiental da UEMS – Mundo Novo.

Cinnamomum, gênero pertencente à família Lauraceae, está amplamente distribuído por toda a Ásia tropical e subtropical, Austrália, região do Pacífico e América do Sul. Quimicamente as espécies do gênero são reconhecidas pela produção de flavonoides, antraquinonas, saponinas, terpenoides e cumarinas. Diferentes atividades biológicas são relatadas para seus óleos essenciais, extratos e/ou metabólitos secundários, destacando-se, atividade antioxidante, entre outras. Em relação a *Cinnamomum triplinerve*, apenas alguns estudos relatam a composição química e atividades antioxidante e acaricida para essa espécie coletada na Colômbia. O presente trabalho teve como objetivo determinar o teor de fenóis e flavonoides totais e avaliar a atividade antioxidante dos extratos etanólicos das folhas, cascas e frutos de *C. triplinerve* que ocorre na região sul de Mato Grosso do Sul. A quantificação dos fenólicos totais (FT) e flavonoides totais (FVT) foi realizada por espectrofotometria na região do visível e a atividade antioxidante determinada avaliando o consumo do radical livre 2,2-difenil-1-picrilidrazila (DPPH), através da medida do decréscimo da absorbância de soluções de diferentes concentrações. A partir dos valores de absorbância foi calculada concentração inibitória para reduzir em 50% o radical (IC₅₀). Os valores dos teores de FT, FVT e IC₅₀ estão listados na Tabela 1. O extrato das cascas foi significativamente o mais ativo em relação a atividade antioxidante (IC₅₀ 11,42±0,41) e também o que apresentou os maiores conteúdos de FT (36,38±1,11 mg de EAG/g), sendo o teor de flavonoides de 1,13±0,18 mg de EQ/g. O extrato das folhas produziu o maior valor de IC₅₀ (457,29±64,85 µg/mL) demonstrando menor potencial antioxidante, o que pode ser justificado devido a baixa concentração de compostos fenólicos (8,08±1,83 mg de EAG/g). Os resultados encontrados sugerem que a atividade antioxidante de *C. triplinerve* está relacionada, principalmente à presença de compostos fenólicos, os quais são incluídos na categoria de sequestradores de radicais livres e eficientes na prevenção do processo oxidativo.

Tabela 1. Teor de fenóis totais (FT), flavonoides totais (FVT) e IC₅₀ dos extratos de *C. triplinerve*

Extratos	FT (mg de EAG/g)	FVT (mg de EQ/g)	IC ₅₀ (µg/mL)
Folhas	8,08 ± 1,83c	2,55 ± 0,17b	457,29 ± 64,85a
Cascas	36,38 ± 1,11a	1,13 ± 0,18c	11,42 ± 0,41c
Frutos	12,80 ± 0,32b	4,72 ± 0,92a	130,9 ± 4,09b

Valores expressos como média ± desvio padrão (n = 3). As médias são diferentes entre si após ANOVA seguida de Tukey (p < 0,05). EAG: Equivalente do Ácido gálico; EQ: Equivalente de Quercetina.

Palavras-chave: fenóis; antioxidante; *Cinnamomum triplinerve*.

Agradecimentos: Ao programa institucional de Iniciação Científica (PIC/UEMS), pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.

Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

